



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Josué Guimarães, o escritor preso à redação e sua abordagem sobre as relações de trabalho

AUTOR PRINCIPAL: Caroline Domingos da Silva.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Miguel Rettenmaier.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

Este trabalho, ancorado pelos estudos de crítica genética, pretende estudar como Josué Guimarães explorava as relações de trabalho por meio de suas publicações na imprensa. Antes de lançar sua primeira obra, Josué construiu sua carreira jornalística com muitas passagens pelos principais veículos de comunicação do Brasil, contudo, por muitas vezes precisou escrever com a utilização de pseudônimos devido a perseguição política que vigorava nos anos de chumbo. Sua trajetória pelas redações exigiu coragem para abordar temas delicados como realizado na reportagem Uma história de Casa Grande e Senzala, escolhida para análise neste trabalho, que foi publicada em 1944 pelo Jornal Diário de Notícias e que aborda desde a questão da escravidão em uma estância localizada em Rio Pardo até as relações de trabalho que se seguiram após o período escravocata.

DESENVOLVIMENTO:

Para o desenvolvimento do estudo, optou-se pelo método de análise dos manuscritos com aporte na crítica genética, com a utilização da obras de Maria da Glória Bordini. O levantamento de dados biográficos sobre o autor contou com a contribuição da obra de Maria Luiza Remédios, assim como o aporte de Nilson Lage foi necessário para a apresentação dos conceitos jornalísticos nesta análise.

Para a realização dessa pesquisa, a revisão bibliográfica foi escolhida com o interesse de aprofundar os conhecimentos sobre o escritor Josué Guimarães, a obra de Josué Guimarães e a compreensão do período histórico e social no qual o escritor estava

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



inserido, bem como o levantamento de dados sobre o período histórico escolhido por Josué como assunto da reportagem analisada. Para tanto, cabe ressaltar que pouco se tem acesso a faceta de Josué Guimarães como jornalista, apesar de ser conhecida a sua importância e o quanto a profissão provavelmente o influenciou enquanto escritor, pois um dos traços da obra de Josué é a escrita rápida, com pouca revisão e linguagem de fácil acesso.

Desta forma, pretende-se analisar como a faceta jornalística de Josué abordava as relações de trabalho. A reportagem escolhida para análise, encontrada no Acervo Literário Josué Guimarães, sob a guarda da Universidade de Passo Fundo desde 2007, apesar de abordar os temas de escravidão e relações trabalhistas, não é a única com esse viés e com essa tomada de posição no acervo. Nos itens preservados na categoria "publicação ativa na imprensa", entre as décadas de 40 e 50 podemos encontrar setenta textos jornalísticos de Josué que abordam as questões trabalhistas, contudo, essa é a única reportagem dentre tantas notas e matérias que evidencia o posicionamento político e social de Josué. Uma história de Casa Grande e Senzala é uma reportagem que foge aos moldes tradicionais do gênero jornalístico, desobedece a estrutura do lead e possui descrições de paisagens atípicas em jornais e comuns em obras literárias. Tais características endossam o argumento de que Josué não só percebeu a importância de abordar o tema nos jornais por onde passou como também o fez de forma poética, literária e em busca das origens dos problemas, fazendo da crítica social a sua marca registrada tanto nos jornais quanto nos livros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se, portanto, que a produção jornalística de Josué Guimarães apresenta características literárias que rompem com tradição jornalística e que demonstram a escolha do jornalista pela tomada de posicionamento e ao chamado latente à literatura, que passou a exercer tardiamente. Josué foi um jornalista que fez das redações seu front de batalha contra as injustiças e a favor das ideologias e causas sociais nas quais acreditava, bem como sua trajetória pessoal e política confirmam.

REFERÊNCIAS

- BORDINI, Maria da Glória. Criação Literária em Érico Veríssimo. Porto Alegre: L&PM/EDIPUCRS, 1995.
- LAGE, Nilson. Estrutura da Notícia. São Paulo: Ática, 1993
- REMÉDIOS, Maria Luiza [org]. As pedras e o arco: fontes primárias, teoria e história da literatura. Belo Horizonte Editora UFMG 2004
- REMÉDIOS, Maria Luiza Ritzel (org). Josué Guimarães: o autor e sua ficção. Porto Alegre. Ed. Universidade/UFRGS EDIPUCRS, 1997. Disponível em <https://goo.gl/R2BAuz> em 05 de agosto de 2017.
- ZILBERMAN, Regina. Escritores Gaúchos: Josué Guimarães. 1988, Instituto Nacional do



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Livro. Porto Alegre. (Rio Grande do Sul. Conselho Estadual de desenvolvimento Cultural. Instituto Estadual do Livro. Josué Guimarães. Porto Alegre, IEL. 1988 (Autores Gaúchos/IEL.15)

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Abaixo é possível ver parte da reportagem transcrita, com os erros de digitação mantidos de acordo com a publicação disponível no acervo:

Uma história de casa grande e senzala

A velha estância dorme à sombra dos ingazeiros esguios. Dali a cidade de Rio Pardo aparece quase escondida pelas “duas colinas” enquanto a do oeste se perde atrás das torres solenes da antiga matriz. Aquém de Rio Pardo o Jacuí sereno, cheio de barcos de prôa na areia, os depósitos de mercadorias na praia e a balça de caminhada para lá e para cá. Quase despertamos a fazenda Santa vitória de sua sonolência de anos a fio. O portão de ferro riscou a ferrugem das dobradiças e pisamos o trevo viçoso que brota entre as pedras gastas da alameda.